

Cocel comemora o seu 25.º aniversário de fundação

A Companhia Campolarguense de Eletricidade — Cocel comemorou, em março último, o seu 25.º aniversário de fundação, homenageando os funcionários e ex-diretores. A História da Companhia foi perpetuada com a edição de uma revista "Luz Própria", com a qual a Diretoria resgatou o trabalho realizado pelos ex-prefeitos e funcionários, nesses 25 anos de existência.

Na última sexta-feira do mês, dia 26, houve o hasteamento das bandeiras, em frente à sede administrativa da empresa e mais tarde os funcionários foram brindados com um almoço, no Paiol Clube de Campo. No sábado, dia 27, a Diretoria homenageou os funcionários mais antigos e ex-presidentes, em sessão solene realizada na Casa da Cultura. A solenidade foi encerrada com um coquetel comemorativo.

Homenagens — Os sete mais antigos funcionários da companhia foram homenageados, recebendo presentes e um placa comemorativa. São eles: Reinaldo de Freitas, Carlos Chagas, Ernesto Rasso Norberto, Antônio Rossa Nieto, Carlos Dinarte Bertio, Lourdes Bonamigo e Josefina Costa, todos com 25 anos de serviços prestados a empresa. Foi homenageado ainda, o engenheiro César Luiz Escorial e todos os demais funcionários os quais ele representou na ocasião.

Em seguida a Diretoria da Cocel homenageou Salim Mussi, o idealizador da companhia e que teve ao seu encargo a constituição jurídica e contábil da empresa. O primeiro presidente da Cocel,



Da esq. para dir. vereador Airton de Oliveira, vereador Pedro Barausse, vereador Carlos Augusto Weber, Antonio Netz, Biazião Guarezi, vice-prefeito Darlei Parolin, prefeito Emídio Pianaro Júnior, vereador Darci Andressa, presidente da Cocel, Afonso Portugal Guimarães, vereador José Lino Hamm, vereador João Maria Zanlorenzi e Capitão Sandoval, do 3º Batalhão da Polícia Militar.

Alceu Angelo Cavalli (Tito Cavalli) foi quem teve a incumbência de mandar instalar os primeiros medidores e empreender os avanços técnicos e administrativos, sem os quais a Companhia seria inviável. Por esse motivo, Tito foi homenageado na festa de aniversário da Companhia. Também receberam homenagem os demais ex-presidentes: Emígio Stoco, responsável pela modernização da Companhia; Carlos Campolim Barrichello, que atualmente ocupa o cargo de diretor administrativo da Cocel; Alceblades Spréa, o Bide, que permaneceu por maior período, dirigindo a Companhia; Jair Guarezi, um dos

responsáveis pela implantação de grandes indústrias em Campo Largo e Ademir José de Andrade Wilsek, o grande conciliador, que deixou a Câmara Municipal de Campo Largo, para assumir a Cocel, em cujo cargo preocupou-se com os loteamentos que surgiram sem infra-estrutura, na periferia da cidade.

Progresso — O ex-prefeito Afonso Portugal Guimarães, atual presidente da Cocel, destacou a importância destas homenagens, que resgatam a história da Companhia. "Quando pioneiros, com coragem e determinação e coragem, construíram a nossa história e com ela se confundem". Lembrou Portugal que "a Cocel, como qualquer outra empresa, sente as dificuldades do momento nacional, que penaliza o setor energético, particularmente o elétrico, agravado pela exaustão do modelo de crescimento econômico, autoritário e centralizador, desafiando a criatividade e a competência dos seus responsáveis".

O ponto alto da sociedade foi a homenagem especial feita ao mais antigo funcionário da empresa, Biazião Guarezi, cuja história profissional foi lembrada, no ocasião. Compareceram à solenidade, mais de 300 pessoas, entre funcionários, autoridades e demais convidados.



Hasteamento das bandeiras, em frente à sede administrativa da Cocel, com presença do prefeito Emídio Pianaro Júnior.



O presidente da Cocel, Afonso Portugal Guimarães em companhia do ex-presidente Alceu Cavalli (Tito) e esposa.



Mais de 300 pessoas participaram da sessão solene que homenageou funcionários e ex-presidentes da Cocel, na Casa da Cultura.



O prefeito Emídio Pianaro Júnior, Valdir J. Cecatto, Jair Guarezi, Sr. Darlei Parolin, João Maria Zanlorenzi e Walderez Parolin Teixeira, secretária da Saúde.

A história só pode ser verdadeira, quando ela passa pela tradição, pelas raízes, pelo trabalho e pela ousadia de seu povo. Não podemos registrar a história da Cocel, sem antes contarmos a história do Velho "eletricista-chefe", da Prefeitura Municipal de Campo Largo.

De todas as pessoas que contribuíram para a autonomia do serviço de energia elétrica em Campo Largo, sem dúvida Biazião Guarezi é a mais significativa.

O velho Biazião foi o nosso eletricista número um. Biazião Guarezi ajudou a trazer para Campo Largo, as primeiras fábricas de cerâmica. Mesmo diante das nossas limitações em termos de oferta, o velho Biazião garantia para os "homens do estrangeiro" que "aqui a gente garante a luz". E assim, chegavam as primeiras indústrias que começavam a absorver nossa talentosa mão-de-obra. E Campo Largo foi evoluindo e hoje conta com o maior polo cerâmico da América Latina.

Biazião Guarezi, foi o grande precursor da Cocel. Ele literalmente nos deu a luz, nos proporcionou energia e brilho.

Com sua talentosa simplicidade, foi aos poucos iluminando a cidade, levando



O mais antigo funcionário Cocel, Guarezi, recebeu homenagem especial.

luz aos lares Campolarguenses, contribuindo para o progresso.

Era nos ombros do velho Biazião que pesava a esquadra utilizada no reparo de redes, nos blecautes constantes.

A história deste homem se confunde com a história da energia elétrica, com a história da Cocel, com a história de todos nós e de nossa cidade.

Jovem neozelandesa é adotada por família de Campo Largo

A jovem Kristen Thirp, de 17 anos, natural da Nova Zelândia, está em Campo Largo desde fevereiro último, como parte de um intercâmbio cultural do American Field Service — AFS, entidade que promove o intercâmbio de estudantes em mais de 50 países em todo o mundo. Kristen, uma jovem inteligente e muito comunicativa, foi recebida em Campo Largo pela família Ari e Marília Chemin, como filha. É a primeira estudante estrangeira que vem residir em Campo Largo, por um período de 11 meses, através da AFS.



Kristen Thirp, a jovem neozelandesa que está morando em Campo Largo

A AFS está recebendo inscrições para selecionar jovens campolarguenses para residir por um período de 11 meses, no exterior. Renato Bertão, que morou na Islândia em 1986, é o coordenador local do AFS, e está atendendo os interessados pelo telefone 392-1018 e 292-3808. Na tarde de ontem (1.º), a jovem neozelandesa foi recebida no gabinete do prefeito, Emídio Pianaro Júnior, que colocou-se à disposição para qualquer eventualidade. Também o secretário da Educação, Osvaldo Zotto, colocou-se à disposição para colaborar com o programa.

O que é o AFS — O AFS Intercultura Brasil é um programa de intercâmbio que surgiu na primeira guerra quando um grupo de voluntários americanos decidiu servir como motoristas de ambulância para as forças francesas. Após a guerra aqueles homens compreenderam que tinham aprendido muito sobre a França, os franceses e sobre eles mesmos e resolveram proporcionar essa experiência a mais pessoas através de um intercâmbio de estudantes.

Hoje instalado em mais de 50 países, o AFS é a maior organização de intercâmbio do mundo. É uma organização não governamental, sem fins lucrativos e que reúne 100 mil voluntários em todo o mundo. Desde 1947 já pro-

porcionou a milhares de adolescentes a oportunidade de desarmar preconceitos, compreender mais profundamente as diversas culturas, relativizar as diferenças e combater o racismo, a intolerância e a xenofobia abrindo caminhos para a convivência pacífica na diversidade.

No Brasil desde 1956, o AFS possui comitês de voluntários em mais de 80 cidades. Em Curitiba está instalado desde 1966 e agora está abrindo uma representação em Campo Largo. O AFS possui um grande programa de intercâmbio multinacional que seleciona e envia estudantes brasileiros para uma experiência de 11 meses no exterior e que também hospeda estudantes estrangeiros em famílias brasileiras. Campo Largo já participa do programa: a família de Ary e Marília Chemin está hospedando desde fevereiro uma estudante de Noza Zelândia, Kristen Thirp. Ela ficará aqui até janeiro de 1994 e nesse período frequentará as aulas no magistério do Colégio Estadual Sagrada Família.

O AFS Campo Largo está à procura da família interessada em hospedar estudantes estrangeiros por 2,6 ou 11 meses. É uma oportunidade para se adquirir uma amiza-

de internacional e também aprofundar o conhecimento de outra cultura. O AFS Campo Largo também está abrindo inscrições para a seleção de um estudante campolarguense que a partir de janeiro ou junho de 1994, vai morar e estudar no exterior. Há dois requisitos para a inscrição: ter nascido entre janeiro de 1976 e dezembro de 1978 e ser estudante do segundo grau ou oitava série. As inscrições podem ser feitas até 16 de abril na portaria do Colégio Estadual Sagrada Família, Rua XV de Novembro, 1775. Para tanto é necessário uma foto 3x4 recente e o pagamento de uma taxa de 150 mil Cruzeiros. Não é necessário o conhecimento prévio de inglês ou outro idioma. O processo de seleção inicia no dia 18 de abril. Este intercâmbio é proporcionado aos jovens brasileiros independentemente de sua condição social. Estes jovens ficarão em famílias hospedeiras e frequentarão uma escola secundária em um dos 50 países associados. Maiores informações sobre a hospedagem de estudantes estrangeiros, o teste de seleção e a participação voluntária no AFS pelo fone 392-1018 com Renato Bertão, participante do AFS na Islândia.

Criação de pastores alemães em Campo Largo

A criação de cães pastores alemães em Campo Largo é realidade e é no cenário nacional do mais alto nível, com cães obtendo classificações e qualificações máximas em exposições de estrutura e campeonato regional sul.



Os pastores alemães campeões campolarguenses

No Campeonato Regional Sul — envolvendo cães dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o cão Enzo da Morada da Serra, criado no Canil D'Andrigo, se classificou em primeiro lugar na 4.ª Categoria Machos, obtendo o título de campeão daquela categoria julgado em Porto Alegre, no dia 13/03/1993, pelo juiz Juarez Schneider, da SB CPA.

Na 82.ª Exposição de Estrutura da SCPAP, em Curitiba no dia 27/03/1993, na sede da sociedade, tendo como juiz o argentino Claudio Martin, também da SB CPA, cinco animais de Campo Largo estiveram na pista: 3 de criação da Dra. Gelsia (Canil Quinta D'Almeida), 2 fêmeas e 1 macho, que participaram da 6.ª Categoria, fêmeas e macho respectivamente, onde obtiveram a qualificação máxima, ficando provada a excelente construção estrutural e seu aproveitamento para exposi-

localizado perto da Cavan e o Quinta D'Almeida na Avenida Centenário, centro da cidade de Campo Largo, que já merece ter seu núcleo pastoreiro. Conclamamos todos simpáticos e proprietários de cães pastores alemães para se reunirem numa associação de criadores, núcleo de Campo Largo.

Os cães mencionados foram apresentados pelo adestrador e handler Carlos Roberto Silva Ferreira, conhecido na cinofelia nacional que, em anexo ao Canil D'Andrigo mantém sua escola de adestramento para exposições e guarda.

O Canil D'Andrigo fica

Os proprietários do Canil D'Andrigo registram seus agradecimentos a Dra. Lucila, médica veterinária responsável pelo canil, pela sua dedicação e carinho no desempenho profissional, sem o qual a Enzo e o Enzo, não estariam participando de exposições.

Histórias de Antigamente

Com a bonita festa da pesca na Lagoa Grande, a primeira foi a anos, do amigo Luiz Lopes Munhoz, que aí está vindo da silva para confirmar. Recebemos por empréstimo estas fotos de um ilustre campolarguense, que as guarda com carinho. São recordações de infância que não voltam mais como bem o disse alguém:

"Os anos passaram com rapidez tais, que a gente na velhice até esquece, Eles se foram... não voltam nunca mais."

Estas fotos devem ser da década de 30, pois ali está o saudoso amigo e instrutor de T.G. 677 Sargento Cruz, que aqui constituiu família casando-se com a senhora Felicidade Portela. Naquelles tempos, aqueles campos eram de propriedade do senhor Juca Brígido como era conhecido, que reside na Praça Antonio da Costa, era o local onde as vacas dos campolarguenses faziam seu pastoreio até às 14 horas, depois elas vinham à Praça da Matriz "namorar" os bois, isto até 1929, porque em 1930 Atílio Barbosa, prefeito nomeado pela Revolução, um dos seus primeiros atos foi ajardinar e arborizar com suas prediletas magnólias, que aí estão ainda (algumas) pedindo socorro contra as brocas, que aos poucos as vão destruindo.

Mas voltemos a nossa Lagoa, ela traz em seu bojo infelicemente, falecimentos trágicos, destacando-se o da formosa senhora Helena Portela, roubada do nosso convívio na exuberância de sua mocidade. A foto com as vacas era a época das chuvas, observem a ilha que formava, isto só acontecia em dezembro e janeiro. Nos fundos, está hoje o loteamento Sade e de outros proprietários que reclamam seus direitos de propriedade, exigindo preços altos para uma desapropriação que deveria ser, sem ônus para o Município, porém, com a condição de fazer um parque de recreio para a população. O senhor já imaginou que delícia para as crianças com seus pedalins, a se divertir num local seguro em sua profundidade. Luiz Lopes Munhoz com seu

entusiasmo de moço, projetou e iniciou esse parque, chegou até a pensar em uma praia com areia do litoral — e foram algumas dezenas de caminhões que mandou buscar, a ponto de ficar com a capelinha de N. Senhora da Conceição, cujo sino os malandros roubaram, os seus escombros lá estão, clamando o povo e a Prefeitura para a sua reconstrução. Hoje temos o idealismo do vereador Edson Leucz, se batendo pela construção do parque, mereço o apoio e a compreensão dos proprietários que com sua ganância, impe-

dem a construção desta tão necessária área de lazer, que irá valorizar suas propriedades. Vamos pedir ajuda ao nosso Zé Vieira ministro da Indústria e Comércio, é um paranaense que lá está e, incluindo a subida da Serra, com passagens pela histórica capela do Tamandú, marco do passado no tráfego de tropas de mulas, que vindos do Rio Grande demandavam Sorocaba. Serão atrativos para nos trazer turistas, incluindo Ouro Fino ali em Bateias.

Durval Weber



Semana Santa

Depois do Carnaval, que para a maioria das pessoas terminava à meia-noite da terça-feira gorda, vinha aquele período longo, triste, sem bailes, sem casamentos (ninguém gostava de casar na quaresma, porque o padre não dava a bênção), de abstinência de carne, com bastante bacalhau norueguês... As quartas e sextas-feiras, assistíamos a Via-Sacra na Matriz, com muito recolhimento e fé, tínhamos medo até de cantar.

Quando aproximava-se o fim da Quaresma, grandes preparativos eram feitos para a Semana Santa, na Quinta-Feira Santa, o Lava-Pés, iam tomar lugar bem na frente, para ver o padre lavar os pés dos 12 meritos, beijá-los e dar a cada um, um pão, uma moeda e um galinho de cedro.

Na Sexta-feira, tudo era silêncio... Os santos cobertos de panos roxos e somente a matracão, ao redor da Igreja, fazia ouvir seu som monótono. Pelas 7 horas da noite, reunia-se o povo ao redor da Igreja, para assistir

a saída do Senhor morto, e acompanhar a procissão... Velas acesas em profusão, cantos e aquela multidão de gente com penetrada e recolhida em si mesma... de quando em quando, o canto triste da Verônica, enchia os ares (as estações eram quatro). A procissão ia até a Praça Macedo Soares (agora Getúlio Vargas), e voltava pela Rua XV, em frente a Igreja, o padre fazia a prática, revidando os momentos tristes da crucificação do inocente Jesus, ao centro dos dois ladrões (Dimas era o bom ladrão e disse ao Senhor: "Quando estiveres no teu Reino, lembra-te de mim", Jesus lhe respondeu: "Hoje mesmo estarás comigo no Paraíso")

Nessa noite costumávamos fazer depredações... no sábado, muitos Judas amanheciam amarrados nos postes e os meninos desde cedo, com grandes varas na mão, ansiosos esperavam a batida dos sinos, as 10 horas, para com gosto, malhar e queimar o traidor.

Mas o ponto alto, era sem

dúvida, a procissão do "Encontro", que realizava-se pelas 4h30min da madrugada. Os homens iam por um caminho e conduziam o Cristo Ressuscitado, as senhoras e senhoritas, por outro, levando Nossa Senhora. O encontro de Mãe e Filho, dava-se exatamente na esquina da nossa casa — Praça Marechal Floriano com Travessa Almeida Barbosa... cantos alegres, muitas luzes, as filhas de Maria e o padre, da nossa calçada, que ficava num plano mais alto, fazia sua pregação narando o Milagre da Ressurreição.

Quando o padre Aloisio Domanski terminava sua oração, o dia começava a clarear. Dalá a pouco, estávamos nos procurando nossos ninhos, que haviam sido de antemão preparados... lá estavam os ovos de galinha, cozidos e pintados. Nada de ovos de chocolate, sofisticados...

Otília Barbosa Braga

ANTENAS PARABÓLICAS



A imagem do cinema em sua TV.



Venha conhecer como funciona. Mais de quinze canais à sua disposição. Demonstração e venda:

Condições de Pagamento em 3 vezes: uma entrada e mais 2

FONES: (041) 292-1556 e (041) 392-1280

Gráfica contrata:

* MOÇAS MAIORES com prática em acabamento. * CORTADOR DE PAPEL com prática comprovada, em máquina Guarani computadorizada, e que reside nas imediações da Vila Guarani em Campo Largo

Tratar: Travessa João Zaniollo 37, próximo ao Jumbo Extra em Curitiba

MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR